



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
Estado de São Paulo

12ª REUNIÃO DE TRANSIÇÃO DE GOVERNO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO

Data: 18 de novembro de 2024

Hora de Início: 9h45min

Hora de Término: 11h14min

Local: Avenida Tomé Portes Del Rey, nº 507 – Vila São José (EMCA)

Objetivo da Reunião: Iniciar o processo de transição de governo com a apresentação da Secretaria de Planejamento Urbano

Ata da Reunião

Aos 18 dias do mês de novembro de 2024, às 9h45min, na Avenida Tomé Portes Del Rey, nº 507 – Vila São José (EMCA) reuniram-se os representantes da atual gestão, aqui denominados como “Equipe de Transição do Prefeito em Exercício”, presentes os membros: Hamilton José de Oliveira Junior, Paulo de Tarso Cabral Costa Junior, Kátia Cristina de Oliveira e Andrea de Moura Evangelista Ferrari; e os representantes da gestão eleita, aqui denominados como “Equipe de Transição do Prefeito Eleito”, presentes os membros: Coronel Antônio Joaquim de Oliveira Neto, Matheus Prado, Hugo de Oliveira Vieira Basili, Alexandre Miné Calil, Claudineia Castro e Elisa Manoel. Também estavam presentes: Lúcio Araújo – Secretário de Planejamento, Gabriel Simões – Diretor de Licenciamento Urbanístico, Jéssica Meneghine Reis – Diretora de Planejamento Urbano e Lenina Leal – Diretora de Projetos Institucionais. A reunião teve início com a fala do Secretário Lúcio Araújo, que informou sobre sua formação em Urbanística e sua atuação à frente da Secretaria desde 14/01/2021. Enfatizou que a Secretaria mantém um diálogo contínuo com todas as demais secretarias, conforme o Plano Diretor. Apresentou a equipe e a formação dos servidores. Na sequência, deu início à apresentação dos slides – Relatório de Transição Gestão 2021-2024, destacando a missão, visão e valores da Secretaria. Informou que o Fundo é o maior potencial de geração econômica para o município, e que o Secretário preside este fundo. Em relação ao Convênio com a Unitau, o



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

Secretário destacou que o mesmo exige requisitos especiais. O Sr. Alexandre Calil questionou sobre a finalidade do convênio, sendo informado pelo Secretário que o objetivo é o levantamento de dados. Lúcio também destacou que a desburocratização visa simplificar, agilizar e tornar os serviços mais acessíveis. Sobre o controle e licenciamento, o Secretário falou sobre o Observatório de Dados, que monitora indicadores em tempo real. Em seguida, iniciou a apresentação da estrutura administrativa. A antiga estrutura era regida pela Lei 236/11, a qual se mostrou insuficiente para atender à demanda do setor. No que tange ao quadro de servidores da Secretaria, o Sr. Hugo Basili perguntou sobre a quantidade de servidores comissionados e estatutários. O Secretário informou que atualmente há apenas dois servidores externos: o próprio Secretário e a Diretora de Planejamento Urbano. Destacou ainda que a Secretaria conta com servidores de outras áreas do conhecimento, como geólogos, economistas e geógrafos, que compõem um corpo técnico especializado, devido ao volume de serviços que tramitam na Secretaria. O Secretário também enfatizou a necessidade de um profissional da área jurídica no departamento, uma vez que o Plano Diretor é de responsabilidade da Secretaria. A Sra. Elisa Manoel questionou sobre a quantidade de servidores que permanecem no cargo de origem, e o Secretário respondeu que alguns servidores são escrivães, mas ocupam cargos de confiança. O Sr. Hugo Basili perguntou sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) e se os cargos de confiança estavam contemplados na ação. O Secretário respondeu que há inconsistências na ADIN, pois alguns cargos são questionados, enquanto outros não. O Secretário prosseguiu a apresentação informando que os únicos servidores externos são ele e a Sra. Jéssica. A Secretaria também conta com um motorista, cuja função é de extrema importância. A proximidade geográfica das secretarias tem facilitado a tramitação dos processos relacionados a Planejamento, Serviços Públicos e Obras. Sobre os contratos, Alexandre Calil solicitou informações acerca da tramitação, e o Secretário forneceu os detalhes dos contratos em andamento. Em seguida, Lúcio mencionou a emenda destinada pelo vereador Sérgio Victor para a implantação do 1Doc, com o objetivo de facilitar e agilizar os trâmites processuais. Na sequência, o Secretário informou sobre o Casarão Oliveira Costa, um imóvel tombado pelo CONDEPHAT e pelo município. Os proprietários entraram em contato com a Prefeitura para realizar a doação do imóvel, e a doação será formalizada em 22/11. Parte da estrutura do casarão será destinada à cultura, e já existe um plano de utilização e restauração emergencial. Após



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

isso, será iniciado o plano de restauro. O Secretário citou como referências a Vila Santo Aleixo e a Capela do Pilar. A Dra. Claudineia questionou sobre os prazos finais dos contratos, os quais foram informados pelo Secretário. O Sr. Alexandre Calil questionou sobre a existência de um plano de uso para o Casarão, sendo informado pelo Secretário que o plano visa também fomentar o uso do local fora do expediente. Lúcio enfatizou que a utilização do casarão é indefinida. Em seguida, o Sr. Hugo Basili solicitou informações sobre os processos e contratos com vencimento nos primeiros meses de 2025. O Secretário informou que a Secretaria possui um plano de utilização do fundo, que atualmente gira em torno de 5 milhões de reais. Como exemplos, citou o projeto de educação patrimonial para alunos da rede municipal, o qual foi apresentado pelo antigo Secretário de Habitação, e a Casa Monteiro Lobato. O Secretário informou também que a Secretaria não utiliza drones, tendo ocorrido um georreferenciamento em 2018. Destacou a necessidade de um georreferenciamento mais robusto e de ferramentas mais eficazes para a gestão. O último orçamento da Secretaria girava em torno de 20 milhões de reais. O Sr. Alexandre Calil questionou sobre o impacto no valor do IPTU com a contratação da empresa, sendo informado que o valor arrecadado quase dobraria. O Sr. Matheus Prado questionou se houve discussão sobre realizar a contratação por retorno econômico, e o Sr. Hugo Basili questionou sobre o projeto de lei relacionado à Planta Genérica. O Secretário informou que o orçamento é previsível e a expectativa em relação à Planta Genérica é positiva, embora não abarque todos os imóveis. Explicou também que a Planta Genérica e o Georreferenciamento são conceitos distintos, mas complementares. A contribuição da SEPLAN se deu no fornecimento de dados. Sobre a Planta Genérica, o Secretário destacou como ponto positivo o fato de que muitos imóveis que antes não pagavam IPTU passaram a contribuir, o que representa uma medida de justiça social, conforme os apontamentos feitos. O Secretário também apresentou a Lei Orçamentária Anual (LOA), informando que os valores são insuficientes para o cumprimento das metas estabelecidas, mas incluem recursos para a revisão do Plano Diretor, a implementação de servidores na nuvem, o E-Plan, capacitação de servidores, criação de aplicativos, aquisição de softwares, convênios, concursos, certificações, reformas de bens públicos, e apoio a eventos. Destacou ainda o projeto “SEPLAN na mão”, um aplicativo desenvolvido por servidores da Secretaria. Foi ressaltada a necessidade de adquirir licenças BIM, explicando que, caso seja realizada alguma intervenção, ela precisa ser completa. A Sra. Kátia



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

Cristina mencionou que a Portaria nº 33 dispõe sobre o módulo de obras, e a dificuldade está na ausência do BIM. Informou também que, em 2025, será publicada uma portaria que exigirá que os municípios com mais de 150 mil habitantes desenvolvam projetos com o uso do BIM. Afirmou que Taubaté está no nível topázio, mas, se já tivesse implementado o BIM, poderia estar no nível Esmeralda. O Secretário reforçou que, embora a Secretaria tenha capacidade técnica, não dispõe das ferramentas necessárias para implementar o BIM. O Coronel Antônio Joaquim de Oliveira Neto perguntou ao Secretário se a equipe está apta para elaborar projetos básicos para contratação de serviços, sendo informado que sim. Em seguida, o Secretário deu início à apresentação das comissões e comitês sob a coordenação da SEPLAN, enfatizando a importância da participação nos conselhos. Apresentou também o Departamento de Planejamento Urbano e Gestão Democrática, destacando a estrutura multidisciplinar do departamento. Foram apresentadas a carta de serviços e as ferramentas de planejamento urbano de Taubaté, assim como números relativos aos loteamentos aprovados, ao panorama do cadastro técnico, aos projetos realizados, à revisão do Plano Diretor e à emissão de alvarás para eventos. O Secretário também apresentou os projetos realizados durante a gestão, destacando o Eixo do Plano Diretor e o Termo de Referência do Código de Obras, que está prestes a ser votado na Câmara Municipal. Informou que o Instituto que ganhou o processo licitatório foi o IBAN e que a minuta da lei está em análise e deveria ter sido votada há cerca de um ano. Esse instrumento será de grande importância para Taubaté, pois proporcionará economia no processo de “habite-se”. Por fim, o Secretário retomou a apresentação, informando sobre o Departamento de Licenciamento Urbanístico. Destacou que, com a implantação do projeto “Departamento em Números”, foi possível controlar a quantidade de projetos aprovados e expôs os planos e metas da Secretaria para o ano de 2025. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h14min. Sendo a presente Ata assinada pelos coordenadores das equipes de transição e pelo secretário da pasta

ASSINATURAS:

Coronel Antônio Joaquim de Oliveira Neto

Coordenador da Equipe de Transição do Prefeito eleito



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
Estado de São Paulo

Hamilton José de Oliveira Junior

Coordenador da Equipe de Transição do Prefeito em exercício